

0683/02

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES PARA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Projeto Recriando a Vida – Circo Escola

MISSÃO: Crianças e adolescentes em situação de rua na faixa etária de 7 a 16 anos e suas famílias para que ampliem sua consciência crítica a respeito da relação do homem com o meio ambiente, reforcem sua auto estima, buscando fortalecer e/ou (re) estabelecer a sua convivência familiar e escolar.

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

1. OBJETIVOS DE RESULTADOS DO CIRCO ESCOLA:

- ⇒ Potencializadas 100% das crianças e adolescentes através da associação das diferentes linguagens de circo, teatro, dança, artes plásticas, bordados de indumentárias, capoeira, percussão, educação esportiva e conteúdos de educação ambiental e cidadania, visando gerar relações de respeito com o meio ambiente.
- ⇒ Estabelecido ou restabelecido a convivência familiar e comunitária de 100% das crianças e adolescentes com laços familiares fragilizados e/ou rompidos.
- ⇒ 100 % das crianças e adolescentes são ressocializadas com a (re) inserção na escola formal de ensino.
- ⇒ 30 % dos adolescentes aperfeiçoam suas aptidões artísticas adquiridas no Circo, através de uma qualificação profissional.
- ⇒ Comunidades de procedência das crianças e adolescentes, ONG'S, OG'S e sociedade em geral acreditam no projeto e este alcança visibilidade.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e apontem quais as suas frentes de atuação.

As ações do projeto se subsidiaram nos artigos 225, inciso VI e 227 da Constituição Federal. Este projeto está num espaço que funciona como educador, a lona, propicia um clima de magia indispensável às atividades circenses, artísticas e culturais como também garante as condições de higiene e o desenvolvimento de todas atividades formativas. Tem-se uma equipe composta de: Gerente do projeto, Assistente Social, Psicóloga, Oficineiros agentes administrativos. O Circo Escola como espaço de intermediação entre a rua e a escola formal, com enfoque temático na educação ambiental e cidadania infanto juvenil, recebe os encaminhamentos das crianças e dos adolescentes: dos educadores sociais de rua, das 22 organizações que compõe a Rede Amiga da Criança, Ministério Público e Conselhos Tutelares. Quando chegam, estas são recebidas pela Gerente ou técnicas e são apresentadas para as outras crianças e passam a conhecer as diversas oficinas artísticas culturais decidindo quais gostaria de participar. Todos os dias há um momento de discussões intitulado Bom Dia Galera e Boa Tarde Galera, nos quais as crianças e os adolescentes debatem sobre seu cotidiano ou temas formativos. As atividades são programadas trimestralmente a partir das necessidades e interesses das crianças.

2.1- AÇÕES QUE CONFIGURAM O COTIDIANO DO CIRCO:

- (a) Realização de 08 Oficinas artísticas culturais: Capoeira, Percussão, Dança, Arte Circense, Teatro, Educação Esportiva, Artes Plásticas e Bordados de Indumentárias.
- (b) Acompanhamento familiar com base no genograma.
- (c) Atendimento social e psicológico das C/A e famílias.
- (d) Encaminhamentos das C/A e suas famílias para atendimento de suas necessidades.
- (e) Inserção de famílias em programas de renda mínima (Bolsa Escola Municipal) e de geração de renda.
- (f) Realização de passeios culturais e de lazer.
- (g) Realização de oficinas de Educação Social, tendo como temas transversais: saúde, educação ambiental e cidadania.

- (h) Articulações com espaços de formação profissional na área artística-cultural, que possibilite a qualificação dos adolescentes.
- (i) Apoio a pequenas iniciativas geradoras de renda.
- (j) Apresentações de espetáculos para comunidades, escolas e instituições no Circo.
- (k) Realização de espetáculos nas comunidades de procedência das C/A atendidas.
- (l) Promoção de eventos: Festa das mães;
Festa Junina;
Aniversário do Circo;
Dia das Crianças;
Festa Natalina.
- (m) Realização de momentos de autoconhecimento e desenvolvimento grupal.

Como espaço de intermediação entre a rua- família – escola necessita-se do envolvimento da família e da comunidade para que se consiga realizar a contento nosso objetivo. Por isso é feito todo um acompanhamento familiar sistemático, através de visitas domiciliares, apoio social, psicológico e jurídico, oficinas temáticas de caráter formativo e atividades geradoras de renda. Com relação a comunidade são desenvolvidos espetáculos nos bairros de procedência das crianças. Em parceria com Secretaria Municipal de Educação consegue-se inserir as crianças na escola e garantir a sua permanência com sucesso com a inserção de sua família no programa de renda mínima Bolsa Escola da Prefeitura de São Luis. O acesso das crianças, adolescentes e suas famílias aos serviços básicos ou outros programas são viabilizados através de parcerias e articulações com instituições governamentais e não governamentais. Todas as ações são monitoradas e avaliadas trimestralmente e há uma formação sistemática da equipe.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de uma outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.
R= não

4. Identifique o público alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

R= Crianças e adolescentes de 7 a 16 anos em situação de risco, especialmente aqueles com vivência de rua, cujas famílias possuem a renda mínima per capita mensal igual ou menor a 1/2 salário mínimo. No momento estamos com 148 crianças e adolescentes, sendo 68 crianças (48 masculinas e 20 femininas) e 80 adolescentes (68 masculinos e 12 femininos). O percentual da clientela potencial é de 23,8%, baseado na contagem realizada em 2000, que identificou 624 crianças e adolescentes em situação de rua em São Luis. Estes são inseridos no projeto através de encaminhamentos dos: educadores sociais de rua, das 22 organizações que compõe a Rede Amiga da Criança, Ministério Público, Conselhos Tutelares e também trazida pelas próprias crianças. Ao chegarem as técnicas do projeto analisam o perfil da criança encaminhada com base nos critérios de inserção contidos na definição do público citado acima e a partir daí este é inserido passando a conhecer as diversas atividades para que possa optar por uma das oficinas.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privados)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

R= o gasto orçamentário de 2001 foi de R\$ 184.587,18 . As fontes são Fundo Municipal da Assistência Social / Tesouro Municipal , Fundo Municipal da Criança / Tesouro Municipal e oriundos de Convenio / UNICEF. O percentual do Fundo Municipal da Assistência Social /

Tesouro Municipal foi de 11,5%. O percentual do Fundo Municipal da Criança / Tesouro Municipal foi de 5,73%. Oriundo do convênio UNICEF foi 100% do valor repassado.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

R= Composição da equipe:

- ◆ Equipe técnica: 01 Gerente, 01 Assistente Social e 01 Psicóloga.
- ◆ Equipe de 09 oficineiros: profissionais que desenvolvem habilidades na área de dança, percussão, arte circense, teatro, bordado de indumentárias, capoeira, artes plásticas e esporte e recreação.

◆ Equipe administrativa: temos três agentes administrativos e dois agentes operacionais.

Na direção temos uma mulher que é assessorada por duas técnicas. Na execução temos 8 homens (7 oficineiros e 1 agente operacional) e 6 mulheres (2 oficineiras, 3 agentes administrativas e 1 agente operacional).

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

R= Devido a participação deste projeto numa articulação de ONG'S e OG'S, que se constitui uma estratégia política-pedagógica para a garantia de proteção integral à crianças e adolescentes em situação de rua em São Luis, denominada Rede Amiga da Criança, hoje o Circo conta com a parceria das 22 organizações integrantes desta articulação em Rede, conforme demonstrativo abaixo:

INSTITUIÇÕES	COMPROMISSO
Secretaria Municipal da Educação	Garantia de vagas nas escolas municipais e inserção das famílias atendidas no programa Bolsa Escola para Educação da Prefeitura Municipal de São Luis.
Movimento Nacional de Meninos(as) de Rua	Realização de atividades com enfoque centrado na organização de meninos (as) e cidadania e de formação com educadores.
Centro de Defesa Pe. Marcos Passerine	Contribui na formação de educadores; Garante o atendimento e assessoria jurídica a casos de violação dos direitos de maior incidência.
Centro de Cultura Negra	Contribui na formação de educadores, na formação e organização das crianças e adolescentes; oferece atividades sócio educativas e afro-culturais para a formação da cidadania; Inserir crianças e adolescentes e suas famílias em atividades que contribuam para o combate e erradicação do trabalho infantil.
Comunidade Cultural Eclesial de Vila Passos	Atender crianças e adolescentes com atividades sócio-educativas. Inserir crianças e adolescentes e suas famílias em atividades que contribuam para o combate e erradicação do trabalho infantil.
Centro Educacional Profissionalizante do Maranhão	Atender adolescentes e jovens com atividades sócio-educativas e profissionalizantes; Disponibiliza espaço físico (Sítio) para desenvolvimento de ações.

INSTITUIÇÕES	COMPROMISSO
Desafio Jovem do Maranhão	Desenvolve ações preventivas ao uso indevido e abusivo de drogas; Desenvolve atividades para o tratamento, recuperação e reinserção social de crianças e adolescente.
Comitê para a Democratização da Informática	Contribui para a implantação e implementação de Escolas de Informática e Cidadania para atender as entidades da Rede.
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Monitora as ações implementadas pelas organizações da Rede; Delibera e monitora a execução de políticas de intervenções; Capta e destina recursos para Rede;
Conselhos Tutelares	Realiza intercâmbio social de crianças e adolescentes em situação de rua, aplicando-lhes medidas de proteção e medidas pertinentes aos pais e responsáveis quando for o caso; Encaminha ao Judiciário e ao Ministério Público os casos de suas competências; Promove a execução de suas decisões, podendo para tanto requisitar serviços públicos e representar à autoridade judiciária nos casos de descumprimento injustificados de suas deliberações.
Fundação Estadual da Criança e do Adolescente	Garante Atendimento em regime de Abrigo; Atende e acompanha as famílias encaminhadas para atendimento especializado; Apóia a formação de educadores relativa à temática família;
Fundação Municipal da Criança e Assistência Social	Executa ações de educação de rua; Contribui na formação de educadores; Insere crianças e adolescentes em seus projetos de atendimento; Realizar atendimento social, psicológico e jurídico às famílias encaminhadas; Articula e coordena ações que contribuam para o combate e erradicação do trabalho infantil; Garante o atendimento em regime de abrigo;
Fondation Terre dês Hommes	Estimula, articula e apóia a Rede; Disponibiliza uma metodologia de sistematização da abordagem de crianças e adolescentes; Contribui com a formação de educadores; Apóia na implantação de um plano de Marketing e Captação de Recursos; Coloca a disposição da rede um espaço físico e estrutura de apoio técnico e financeiro.

INSTITUIÇÕES	COMPROMISSO
Grupo de Dança Afro Malungos	Oferece atividades sócio-culturais para formação da cidadania;
Lar do Menor Dom Calábria	Atendimento em regime de abrigo; Oferece educação profissional;
Movimento em Defesa da Pessoa Humana	Oferece atividades sócio-culturais a crianças e adolescentes do sexo feminino, explorado sexualmente.
Pastoral da Criança	Acolhe famílias de crianças de 0 a 6 anos;
Pastoral do Menor	Oferece atividades sócio-educativas; Inserir crianças e adolescentes e suas famílias em atividades que contribuam para o combate e erradicação do trabalho infantil.
Secretaria Municipal de Saúde	Garante o acesso na rede municipal de saúde; Efetivar a implantação do sistema de atendimento à criança e adolescente usuários de drogas.
Sociedade da Redenção	Atende adolescentes gestantes ou mães com crianças em situação de risco; Oferece iniciação profissional; Oferece atividades sócio-culturais.

Na medida das necessidades as crianças, adolescentes e famílias são encaminhadas para estas organizações.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

R= a comunidade participa do projeto na medida que o Circo abre suas portas para espetáculos mensais, nos quais estes são envolvidos nas oficinas; quando também vamos as comunidades de procedência das crianças e adolescentes em situação de rua levando nossos espetáculos e estas participam de algumas das oficinas. As crianças e os adolescentes participam das atividades opinando, avaliando nos momentos intitulados Bom Dia e Boa Tarde Galera.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativas anteriores? Quais?

R= em 1999 este projeto foi concebido por uma equipe desta Fundação, inspirados na experiência do Circo Picolino de São Paulo e do Circo do Projeto Axé da Bahia. Este era o sonho de muitas pessoas do Movimento da Criança, ter um espaço alternativo e alterativo, capaz de concorrer com espaço da rua.

10. Identifique as etapas chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

R= para compor a equipe, foram contratados profissionais com experiência junto a crianças e adolescentes em situação de rua, comprometidos com estes e dispostos a uma atuação educativa...

Para se começar a realizar um trabalho de forma consistente, foi realizado uma Contagem em áreas de maior procedência de crianças e adolescentes em situação de rua que nos permitiu obter dados desta realidade. Esta Contagem identificou haver 518 crianças e adolescentes presentes na rua em diversas situações como: trabalhando, esmolando, brincando, perambulando, usando drogas, dormindo, entre outras.

No período de abril a setembro de 1999 foi necessário consolidar parcerias que contribuissem com recursos financeiros e/ou humanos. Maio de 1999 formação para equipe. Junho de 1999 elaboração do Plano de Formação. Julho de 1999 elaboração do Plano de Avaliação e Monitoramento. Inauguração do Circo Escola --- 05 de outubro de 1999. Em 2000 houve o reconhecimento da sociedade, a potencialização das 7 oficinas, a realização de uma nova contagem para verificarmos a nossa interferência nesta realidade e a nossa participação na Rede Amiga da Criança. Em 2001 ampliamos para mais uma oficina. foi sistematizada uma proposta de intervenção junto às famílias. **As mudanças percebidas:**

- ♦ Fortalecimento da articulação e parceiros com a inserção do projeto na Rede Amiga da Criança.
- ♦ Mudança no olhar de diversos setores da sociedade, reconhecendo o potencial artístico – cultural das crianças e adolescentes em situação de rua.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

R= os três obstáculos ainda se constituem um desafio a ser superado.

Obstáculos	Indicativos de Superação
1. O uso abusivo de substâncias psicoativas entre crianças, adolescentes e jovens, agravado pela não operacionalização de um Sistema de Atendimento para este público, já concebido e não implantado;	Foi encaminhada a necessidade da implantação do Sistema de Atendimento a crianças, adolescentes e jovens usuários de substâncias psicoativas em São Luís, para o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, direção da Instituição e Rede Amiga da Criança.
2. Precariedade de espaços físicos nos bairros periféricos para assegurar o atendimento descentralizado, com qualidade, dificultando o desligamento das crianças atendidas do projeto.	Criação de espaços com atividades sócio-educativas nos bairros. Bimestralmente o Circo realiza atividades nestes bairros.
3. A profissionalização dos adolescentes na arte circense, pois não temos na cidade escolas de circo.	Estamos buscando parcerias com objetivo de garantir a continuidade do sonho de profissionalização destes adolescentes.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

R= este projeto é monitorado trimestralmente pela Fundação, pela Rede Amiga da Criança, pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e pelo financiador atual UNICEF.

12.1- RESULTADOS ALCANÇADOS (QUANTITATIVO E QUALITATIVO)

- ♦ Melhorada a convivência das crianças e adolescentes no circo e na família.
- ♦ Possibilitada a criatividade e a capacidade de expressão da criança e adolescente através das diversas artes.
- ♦ Possibilitada a permanência na escola e na família de 99% das crianças e adolescente.

- ◆ Despertado o potencial artístico – cultural das crianças e adolescentes.
- ◆ Possibilitado a melhoria da auto estima das crianças e adolescentes e família.
- ◆ Favorecido a melhoria da renda de 71% das famílias a partir do acesso a Bolsa-Escola Municipal e diversos cursos de geração de renda.
- ◆ Circo Escola alcança visibilidade na cidade, demonstrada através da crescente procura de seus espetáculos, e veiculações constantes na mídia, de recebimentos constantes de vistas para conhecer o seu trabalho.

13. Qual a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

R= Mudança no olhar de diversos setores da sociedade, reconhecendo o potencial artístico – cultural das crianças e adolescentes em situação de rua.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação?

R= é ter sua proposta pedagógica centrada no reconhecimento da criança e do adolescente como sujeito de direitos que deve debater sobre sua condição social, adquirir conhecimentos e elaborar soluções alternativas para sua vida, usando-se a arte como elemento estimulador deste processo.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

R= acredita-se que na medida que se facilita o acesso das crianças, adolescentes e famílias aos serviços, programas das diversas políticas públicas, estamos contribuindo para redução da pobreza. Também ao trabalharmos a cidadania do público do projeto estamos contribuindo para que estes tenham condições de enfrentar as desigualdades sociais.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

R= Mudança na dinâmica familiar, na perspectiva de gênero, com redução no nível de violência doméstica nas famílias acompanhadas.

A valorização da figura feminina na família quando da inserção no programa Bolsa Escola, uma vez que o benefício fica no nome da mulher.

A valorização da auto-estima e exercício da cidadania das crianças e adolescentes trabalhadas através das diversas formas de expressões artísticas.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do Programa Gestão Pública e Cidadania anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

R= é a primeira vez que participamos.

18- Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

R= é a falta de condições de se realizar um acompanhamento mais intensificado junto às crianças e adolescente atendidas, contribuindo de modo mais eficaz nos momentos que estas estão fazendo um balanço das probabilidades de sucesso e fracasso de um abandono da rua. “ Muitas das coisas que precisamos podem esperar. A criança não pode. É exatamente agora que seus ossos estão se formando, seu sangue é produzido e seus sentimentos se desenvolvendo. Para ela não podemos responder AMANHÃ. O seu nome é HOJE.” (Gabriela Mistral)